

# O *Debriefing* no desempenho da equipa em contexto de Paragem Cardiorrespiratória

João Marques<sup>1</sup>; Ana Fernandes<sup>1</sup>; Helder Batista<sup>1</sup>; Marta Reinaldo<sup>1</sup>; Mónica Jorge<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Serviço de Urgência Geral; Hospital de S. Bernardo, Unidade Local de Saúde da Arrábida. Mestrandos em Enfermagem Médico-Cirúrgica na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica

## 1. Introdução

O *debriefing* visa o desenvolvimento pessoal e organizacional, promovendo a partilha de informação e a troca de perspetivas para maximizar a aprendizagem. Está focado na identificação, melhoria e prevenção de problemas nos cuidados aos utentes. Esta “conversa educacional” ou “reflexão guiada” está associada à melhoria de performance e *outcome* em situações de urgência.

## 2. Objetivos

Mapear a evidência científica sobre o impacto do *Debriefing* no desempenho da equipa em contexto de Paragem Cardiorrespiratória (PCR).

## 3. Metodologia

- **Base de dados:** MEDLINE Complete; Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive; Cochrane Central Register of Controlled Trials; Cochrane Database of Systematic Reviews; Cochrane Methodology Register; Library, Information Science & Technology Abstracts; MedicLatina e Cochrane Clinical Answers e PubMed .
- **“PCC”:** População – Equipa de Reanimação; Conceito – Melhoria da atuação/desempenho em RCP em adultos; Contexto – Debriefing
- **Equação Booleana:** Team AND Cardiac arrest or cardiopulmonary resuscitation or cpr or resuscitation AND Debriefing resultou em 467 artigos.
- Não se efetuou avaliação da qualidade metodológica dos artigos. Incluíram-se todos os estudos, em texto integral redigidos em Inglês, Espanhol e Português, com limite temporal dos últimos 5 anos.

## 4. Resultados

- Dos 43 artigos encontrados, excluíram-se 19 Duplicados, 70 pelo título e 4 após leitura do resumo. Procedeu-se à leitura integral de 5 artigos.

## 6. Conclusão

Destaca-se a importância do *debriefing* na implementação de protocolos específicos no contexto de reanimação, assim como para alterações físicas das unidades para melhor prestarem cuidados de saúde ao utente em paragem cardiorrespiratória. Parece, igualmente, haver um consenso de que este método melhora a saúde mental dos profissionais de saúde, reduzindo o stress e o impacto psicológico.

## 5. Discussão

A implementação da ferramenta de *debriefing* levou, não só a melhorias estruturais do serviço de urgência para a melhoria dos cuidados, mas também a uma melhoria global da satisfação e bem-estar dos profissionais.

Gilmartin, S., Martin, L., Kenny, S., Callanan, I., & Salter, N. (2020). Promoting Hot Debriefing in an Emergency Department. *BMJ Open Quality*, 9(3), e000913.

O *debriefing* mune os profissionais de uma oportunidade estruturada de aprendizagem sobre as experiências vividas, melhorando as suas competências, saúde mental e cuidados aos utentes. Justifica-se, então, a implementação deste como prática corrente após uma situação de paragem cardiorrespiratória.

Howard, R. (2024). Implementing debriefing after cardiac arrest: benefits and challenges. *Nursing Standard*.

De todos os hospitais, em cerca de 43% raramente era utilizado o *debriefing* imediatamente após RCP, cerca de 42% realizava ocasionalmente e 14% realizava frequentemente. Não houve associação entre a frequência do *debriefing* e a melhoria de resultados pós RCP, tendo todos resultados semelhantes.

Malik, A. O., Nallamothe, B. K., Trumpower, B., Kennedy, M., Krein, S. L., Chinnakondepalli, K. M., Hejjaji, V., & Chan, P. S. (2020). Association Between Hospital Debriefing Practices With Adherence to Resuscitation Process Measures and Outcomes for In-Hospital Cardiac Arrest. *Circulation: Cardiovascular Quality and Outcomes*, 13(11).

Os benefícios potenciais identificados pelas equipas estudadas incluíram: melhor moral entre equipa; coesão da equipa; melhor atendimento para futuros pacientes; promoção de uma cultura de aprendizagem, segurança do paciente e melhoria da qualidade.

Walker, C. A., McGregor, L., Taylor, C., & Robinson, S. (2020). STOP5: a hot debrief model for resuscitation cases in the emergency department. *Clinical and Experimental Emergency Medicine*, 7(4), 259–266.

Os relatórios de *debriefing* realizado levaram a intervenções preventivas para problemas de equipamento e a mudanças nos protocolos existentes. Não houve incidentes registados de danos aos participantes resultantes do *debriefing*.

Coggins, A., Santos, A. D. L., Zaklama, R., & Murphy, M. (2020). Interdisciplinary clinical debriefing in the emergency department: an observational study of learning topics and outcomes. *BMC Emergency Medicine*, 20(1).

## Bibliografia

